

LUCRATIVIDADE DE OVINOS MISTIÇOS SANTA INÊS X PANTANEIRO EM PASTEJO SUPLEMENTADOS COM CONCENTRADO

Alexandre Agostinho Mexia¹, Marcos Antônio de Oliveira², José Vicente Nunes Ferreira², Marcos Aurélio Batista², Fabrício Eugênio Araújo²

¹ Professor Departamento Zootecnia UNEMAT – Pontes e Lacerda – alexandre@unemat.br; ² Graduados em Zootecnia da UNEMAT. E-mails: oliveiraoliveira@com.br; ferreiraferreira@com.br; batistabatista@com.br; araujoaraujo@com.br

Resumo - O experimento foi realizado com o objetivo de analisar os custos na produção de 18 cordeiros machos não castrados, mestiços Santa Inês x Pantaneiros, criados em pastagem com suplementação concentrada- protéica (PS0%; PS1% e PS2% do peso vivo – PV) a base de torta de girassol, milho moído e farelo de soja. Os animais foram distribuídos aleatoriamente nos seguintes tratamentos: PS0%- animais criados exclusivamente em pastagem; PS1%- animais criados em pastagem e recebendo suplementação concentrada-protéica a 1% do PV; PS2%- animais criados em pastagem e recebendo suplementação concentrada- protéica a 2% do PV. Para análise econômica foi levado em consideração os custos com arrendamento da terra, compra dos animais, custo da suplementação total, vermífugo, minerais e a mão-de-obra. Para calcular a rentabilidade da produção levou-se em consideração o custo por kg e por carcaça, o lucro por kg e por carcaça obtidos. Nenhum dos sistemas teve receita líquida negativa. Portanto, cordeiros mestiços Santa Inês x Pantaneiros podem ser terminados recebendo apenas pastagem (PS0%), ou ainda com suplementação concentrada- protéica (PS1% e PS2% do PCV), porém, considerando-se a análise econômica, recomenda-se utilizar o nível de suplementação de 2,0% do PCV (PS2%), o qual teve melhor retorno econômico (R\$786,49).

Palavras-Chave: análise econômica, cordeiros, receita líquida negativa, suplementação

PROFITABILITY OF SANTA INEZ CROSSBRED SHEEP GRAZING X PANTANEIRO SUPPLEMENTED WITH CONCENTRATE

Abstract - The experiment was carried out to analyze the costs in the production of 18 non-castrated male lambs, crossbred Santa Inês x Pantaneiro raised on pasture with protein-concentrate supplementation (PS0%; PS1% and PS2% of body weight - BW)-based pie sunflower, corn and soybean meal. The animals were randomly distributed in the following treatments: PS0%-animals raised exclusively on pasture;-PS1% animals raised on pasture and receiving-protein concentrate supplementation at 1% BW; PS2%-animals raised on pasture and receiving-protein concentrate supplementation at 2% LW. For economic analysis was taken into account the costs of leasing the land, purchase of animals, full cost of supplementation, deworming, minerals and manpower. To calculate the profitability of production took into consideration the cost per kg per carcass, and the profit per kg per carcass obtained. None of the systems had negative net revenue. Therefore, x Santa Inês crossbred lambs can be finished Pantaneiros receiving only pasture (PS0%), or with protein-concentrate supplementation (PS1% and PS2% PCV), however, considering the economic analysis, we recommend using the level of supplementation 2.0% of PCV (PS2%), which had better economic return (R \$ 786.49).

Keyword: economic analysis, lamb, negative net income, supplementation

INTRODUÇÃO

O grupo genético influencia o sistema, assim, o aproveitamento de raças locais adaptadas a condições específicas pode ser boa alternativa devido à rusticidade. Pois, segundo Santos et al. (2007), devido à variabilidade genética e seleção natural, os mais resistentes /adaptados sobreviveram e se perpetuaram.

Santello et al. (2006) descreveram que o principal elemento para que a produção ovina seja técnica e economicamente viável, seria entre outros fatores, proporcionar ao animal condições para máximo desempenho de suas potencialidades por meio do fornecimento de alimentação adequada, visando alcançar as condições de peso e/ou terminação para abate mais precoce.

Para sobrevivência no setor, deve-se aliar no produto obtido, qualidade, exigências de consumidores, e ainda, diminuição dos custos de produção (Peres et al., (2008). Contudo, segundo Barros et al. (2009), os estudos que realizam análise econômica da ovinocultura são escassos e, na maioria das vezes, apresentam-se incompletos. Entretanto, são importantes para que se avalie melhor a atividade.

Objetivou-se por meio de estudo, analisar os custos na produção de ovinos mestiços Santa Inês x Pantaneiro, em pastejo suplementados com concentrado- protéico.

MATERIAL E MÉTODOS

Foram utilizados 18 cordeiros machos não castrados, animais mestiços Santa Inês x Pantaneiros, com idade média de 90 dias, peso vivo (PV) médio inicial do lote de 17,056 Kg, sendo criados até o desmame semelhante. Os animais foram distribuídos em três tratamentos variando entre eles o nível de suplementação, sendo: PS0% = animais criados em pastagem de *Brachiaria brizantha* cv. Marandú durante o dia; PS1% = PS0% + suplementação a 1% do PV nas instalações; PS2% = PS0% + suplementação a 2% do PV nas instalações. Durante o período experimental (84 dias), os animais permaneceram juntos em um piquete de seis hectares (pastejo contínuo), com pastagem de *Brachiaria brizantha* cv. Marandú. Os animais tinham acesso diariamente à pastagem das 8:00 às 18:00 horas, quando eram recolhidos nas instalações e separados por tratamentos. A Composição química da folha da *Brachiaria brizantha* cv. Marandú em percentagem (%) durante o período experimental foi em média de 9,23 para PB, 66,40 para FDN e 35,65 para FDA.

O suplemento utilizado nos tratamentos PS1% e PS2% foi à base de grão de milho moído (60%),

farelo de soja (20%) e torta de girassol (20%), tendo em sua composição 19,2% de PB e 86,4 de NDT.

Os animais foram pesados semanalmente para controle do ganho médio diário e ajuste do suplemento.

Para efetuar a análise econômica do experimento considerou um módulo de 100 animais (SANTELLO et al.,2006), o valor de arrendamento de terras de R\$ 35/ha, para determinação da mão-de-obra o valor foi de R\$ 15/diária e para a compra dos animais R\$ 2,75 o kg do peso vivo (cotados em Pontes e Lacerda).

Os custos com alimentação foram calculados com base no valor pago nos insumos, avaliando a média do preço dos alimentos (preço/kg de matéria natural) em Mato Grosso, no período experimental. Para obtenção da receita total, levou-se em consideração o valor de venda por kg de carcaça (R\$ 8,00) multiplicado ao total de carcaça fria em kg. Para realização dos cálculos de despesa total realizou-se uma somatória das variáveis: valor total de arrendamento/total de PCV médio dos ovinos + compra de animais + custo da suplementação total+ vermífugos+ minerais+ mão-de-obra (84 dias x 1hora/dia, onde considerou R\$ 30,00 a diária em uma carga horária de 8 horas, obtendo-se um valor de R\$ 3,76 por hora).

O valor do custo por carcaça foi obtido pela divisão da despesa total pelo numero de animais. O custo por kg de carcaça foi obtido pela divisão do custo por carcaça pelo peso das carcaças frias. O lucro por carcaça foi obtido pela divisão da receita total pela carcaça total fria, onde o resultado foi subtraído pelo custo por kg de carcaça. A lucratividade total foi obtida pela diferença da receita total pela despesa total.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A análise econômica da produção de carne de ovinos sob pastejo sem suplementação e recebendo suplementação concentrada- protéica, pode ser observada na Tabela 1.

Neste experimento, nenhum dos sistemas de terminação apresentou receita líquida negativa. As carcaças dos cordeiros foram comercializadas a R\$ 8,00 o kg, obtendo- se assim uma receita total ou bruta de R\$ 5710, R\$ 7049,6 e R\$ 8392 para as carcaças dos cordeiros do tratamento PS0% e para os que foram suplementados com concentrado- protéico de PS1% e PS2%, respectivamente.

Foi observada diferença de R\$ 965,23 entre o valor de despesa total para os cordeiros que receberam suplementação de PS2% em relação aos que receberam suplementação de PS1% e uma diferença de R\$ 1820,01 em relação ao tratamento

PS0%, demonstrando que o valor dos alimentos utilizados na formulação da dieta contribuiu para um aumento na despesa total.

Tabela 1: Análise econômica da produção de carne de ovinos sob pastejo recebendo suplementação com PS0%; PS1% e PS2% (módulo de 100 cordeiros por sistema).

Variáveis	Teores de inclusão do suplemento em relação ao peso corporal vivo (TGMFS)		
	PS0%	PS1%	PS2%
Peso vivo inicial (kg)	17,05	17,05	17,05
Peso Vivo final (kg)	21,08b ¹	25,25ab ¹	28,08a ¹
GMD (g/dia)	0,055c ¹	0,092b ¹	0,128a ¹
Dias de suplementação	84	84	84
Peso da carcaça fria (kg)	7,14b ¹	8,81ab ¹	10,49a ¹
Mortalidade (%)	0	0	0
Nº de animais abatidos	100	100	100
Carcaça total fria (kg)	713,8	881,2	1.049
Receita total (R\$)	5.710,4	7.049,6	8.392
Despesas			
Valor total de arrendamento/total de PCV médio dos ovinos* ² (R\$)	420	420	420
Compra de animais (R\$)	4.690,4	4.690,4	4.690,4
Quantidade de suplementação (kg)	0	1.780,8	3.791,7
Custo da suplementação/kg (R\$)	0	0,48	0,48
Custo da suplementação total (R\$)	0	854,78	1.820,02
Vermifugo (R\$)	90	90	90
Minerais (R\$)	48	48	48
Mão -de- obra (R\$ 30,00) (Diária)	84dias x 1h/dia= 315,00	84dias x 1h/dia= 315,00	84dias x 1h/dia= 315,00
Despesa total (R\$)	5.563,4	6.418,18	7.383,41
Custo por carcaça (R\$)	55,63	64,18	73,83
Custo por kg de carcaça fria (R\$)	7,79	7,28	7,04
Lucro por kg de carcaça (R\$)	0,20	0,71	0,96
Lucro total por carcaça (R\$)	147,00	631,41	1.008,58

¹Médias seguidas de letras diferentes diferem entre si, na mesma linha, pelo teste de Tukey (P<0,05). Valor do arrendamento R\$35,00/ha/mês, capacidade de 450 kg de PCV; ² variáveis utilizadas para obtenção do valor de despesa total.

O custo de produção médio por carcaça neste experimento foi de R\$ 64,54 e o custo médio por quilograma de carcaça foi de R\$ 7,37 os quais foram inferiores aos obtido por Santello et al. (2006) que ao trabalharem com ovinos suplementados a 1,5% do PV, observaram custo por carcaça de R\$ 106,06 e custo por quilograma de carcaça de

R\$ 7,62.

O lucro por kg de carcaça foi avaliado de acordo com a suplementação concentrada- protéica de PS0%, PS1% e PS2%, sendo que os valores obtidos foram R\$ 0,20; R\$ 0,71 e R\$ 0,96 respectivamente. Esses valores foram positivos e superiores aos encontrados por Silva (2009) que, ao trabalhar com ovinos suplementados com 0,0%; 0,5%; 1,0% e 1,5% do PCV observou valores negativos de R\$ -0,92; R\$-1,47; R\$-1,59 e R\$-2,56 respectivamente.

No presente estudo os cordeiros do tratamento PS2% apresentaram R\$ 1008,58 tendo produzido 1049 kg de carcaça fria, demonstrando assim uma diferença de R\$ 377,17 e R\$ 861,58 e produzindo 167,8 e 335,2 kg de carcaça a mais que os animais dos tratamentos PS0% e PS1%, respectivamente. Essa diferença pode ser explicada pelo fato de a suplementação influenciou diretamente no peso vivo final dos cordeiros e consequentemente no peso da carcaça fria, a qual foi destinada a venda.

CONCLUSÕES

A terminação de cordeiros apresenta-se como uma alternativa para os produtores, visto que qualquer sistema irá proporcionar lucro na atividade.

Recomenda-se a terminação dos cordeiros criados a pasto recebendo suplementação concentrada- protéica a 2% do PV, pois proporciona aumento no peso da carcaça e conseqüentemente maior lucratividade, nos moldes que foi realizado este estudo.

REFERÊNCIAS

- BARROS, C. S. de.; MONTEIRO, A. L. G.; POLI, C. H. E. C.; et al. Rentabilidade da produção de ovinos de corte em pastagem e em confinamento. *Revista Brasileira de Zootecnia*, Viçosa, v.38, n.11, p.2270-2279, 2009.
- PERES, A. A. de C.; SOUZA, P. M. de.; VASQUEZ, H. M. et al. Custos de produção na recria de novilhas mestiças holandês-zebu em pastagem de capim-elefante. *Boletim Indústria animal*, Nova Odessa - SP, v.65, n.2, p.99-105, 2008.
- SANTELLLO, G. A.; MACEDO, F. de A. F.; MEXIA, A. A. et al. Características de carcaça e análise do custo de sistemas de produção de cordeiras ½ Dorset Santa Inês. *Revista Brasileira de Zootecnia*, Viçosa, v.35, n.4, p.1852-1859, 2006.
- SANTOS, D. O.; RÊGO, J. P. A. do.; VILLELA, L. C. V. et al. BGCON - Banco de germoplasma de caprinos e ovinos naturalizados: uma alternativa para inventar a infra-estrutura do recursos genéticos existentes. Comunicado técnico 85, Sobral-CE, p.1-8, 2007.
- SILVA, M. M. da. **Custo de produção de ovinos em pastejo recebendo diferentes níveis de suplementação**. 2009. 31p. Monografia (Graduação em Zootecnia), Campus Universitário de Pontes e Lacerda, Universidade do Estado de Mato Grosso, Pontes e Lacerda-MT, 2009.